



UNIAO FIGUEIRENSE

ORGÃO do CENTRO DEMOCRATICO D. AFFONSO COSTA

Director politico — ALFREDO SIMOES PIMENTA

Proprietario e redactor gerente — JOSE MIGUEL FERNANDES DAVID

EDITOR — A. LENCASTRE E BARROS
Tiragem 1:000 exemplares
ASSINATURAS
PORTUGAL E COLONIAS, ANO, 1\$20; ESTRANGEIRO 2\$00.
NUMERO AVULSO, \$03. ANUNCIOS, PREÇO CONVENCIONAL
COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFFICINAS DA UNIAO FIGUEIRENSE

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

A força da ditadura

Entre as informações da Arca e as notícias da policia, contavam os jornaes haver sido destituído do comando de infantaria 16 o sr. coronel Pinto de Magalhães, sendo transferidos ao mesmo tempo tres sargentos.

Porquê? Não o sabemos. Sabemos apenas que o sr. Pinto de Magalhães é um velho republicano e um official disciplinado e que os sargentos são também leaes amigos da Republica. O castigo infligido ao illustre ex comandante do 16, que por sinal não milita em nenhum partido republicano, e aos tres officiaes inferiores está assim na triste logica de analogos factos anteriores.

Desde 25 de janeiro, não é incomodado nenhum official marquico e muitos teem melhorado de situação. Mas bastantes officiaes republicanos teem mudado de situação, com prejuizo proprio, contando-se entre eles, pelo menos, um partidario do sr. Manoel Camacho, e sendo quasi todos eles estranhos á politica partidaria como o sr. general Castel-Branco, que comandava o campo entrincheirado com a notavel proficiencia de um illustre militar. Verifica-se desta forma que a ditadura militar, servida pelos srs. Nunes da Ponte e Guilherme Moreira, não é felizmente uma ditadura do exercito, nem uma ditadura de officiaes do exercito. Para honra do paiz e para honra do exercito, não é isso.

É uma ditadura exercida por militares e apoiada também por militares, mas vexando e perseguindo também os proprios militares.

É uma ditadura militar que, dizendo-se oriunda de um movimento de solidariedade da classe, mostra não confiar n'ela.

Se, realmente, todo o exercito estivesse ao lado da ditadura e general Castro, seria todo o exercito a servir-se da força que lhe prestou a nação para a esmagar. O exercito portuguez seria incapaz de adotar essa attitude de absoluto antagonismo com a sua patriótica missão. O militarismo seria uma triste e cruel realidade neste paiz, onde as doutrinas antimilitares nunca encontraram campo adequado á sua justificação, precisamente por não sentir o mal que ele combate. Não é essa

a situação. O ditador e general Castro diz ser um delegado do exercito, tem explicado mesmo alguns dos seus actos por obediencia á imposição das espadas, mas demonstrada verdade é que, apoiando-o ou dominando-o alguns elementos militares, outros discordam inteiramente da sua orientação.

Nós proprios nos enganámos. Chegámos a admitir que a sr. Pimenta de Castro era apenas vítima sacrificada do «poder oculto». Hoje estamos convencidos que o sr. Pimenta de Castro, sendo na verdade dominado por esse poder, atrai também para sobre ele muitas responsabilidades que lhe pertencem, de actos que tem unica explicação no seu feitiço despótico, dominador, prepotente. E nem ele, nem o poder oculto traduzem a orientação da officialidade portugueza, como demonstram a exoneração do sr. Pinto de Magalhães e tantos outros factos.

Um desses factos é a digna attitude do sr. Herculano Galhardo. É militar o ex-ministro das finanças; como militar entrou no governo em que os srs. Nunes da Ponte e Guilherme Moreira apareceram e figuraram como acolitados. Mas o sr. Herculano Galhardo, militar, não quiz acompanhar a ditadura militar do general Pimenta de Castro, como a reprovam tantos outros officiaes que sabem, compreendem e sentem que a missão do exercito não é dominar a nação nem fomentar a desordem mas defender a Patria e servir a ordem que tem a sua base essencial no respeito pela lei e no regular funcionamento dos poderes do Estado.

É a repugnancia de alguns militares pela ditadura vai tão longe que um deles, o tenente Monteiro Torres, sacrificou a sua carreira para a não servir.

A ditadura do sr. Pimenta de Castro não se apoia, pois, felizmente, no exercito, como não se apoia em nenhuma forte corrente de opinião. Essa ditadura tem-se apoiado, e apoia-se, exclusivamente na confiança e na amizade pessoal do sr. dr. Manoel de Arriaga, que, quando foi eleito presidente da Republica, jurou manter e cumprir com lealdade e fidelidade a Constituição e respeitar as leis.

O sr. Presidente da Republica, dr. Manoel d'Arriaga, declarou por sua honra respeitar e fazer respeitar a Constituição da Republica Portugueza e, todavia, o actual governo esbarçou essa Constituição, decretando leis em ditadura e não consentindo violentamente que o poder legislativo usasse do seu direito de reunião. A historia registará este tremendo abuso, transmitindo-o á posteridade como uma traição.

ECOS & NOTÍCIAS

O sr. Barata

É originalissimo este sr. Barata! Cada vez mais engraçado, mais divertido! Na Festa Nacional da Arvore, do Avelar, o sr. Barata, na qualidade de inspector escolar, falou ás creanças a propósito dos padres, dando-lhes uma descompostura em forma!

Mas querem os leitores saber porque é que o sr. Barata, sempre que pode, ataca os padres de... Ancião? —É porque eles são democraticos!... Os padres de Figueiró, como são reaccionarios mas se dizem evolucionistas, até podem ser professores officiaes, que o sr. Barata não diz mal d'elles.

Em Ancião é que o sr. Barata não pode ver os padres. Em Ancião é que eles são uns marotos, porque não são «talassas!»... Muito engraçado o sr. Barata.

Administrador

Foram exonerados os regedores de todas as freguezias para serem nomeados «evolucionistas».

Estranhámos que o sr. administrador do concelho enveredasse por esse caminho, pois supunhamo-lo delegado de um governo que se diz alheio aos partidos e, portanto, sem o direito de favorecer uns e prejudicar outros.

Mas enfim... paciencia, que isto não durará muito.

Aquiles Gonçalves

Faleceu em Lisboa, no ultimo domingo, co sr. dr. Aquiles Gonçalves, vogal da Junta de Credito Publico e ministro do fomento no ministerio do sr. Bernardino Machado.

Aquiles Gonçalves era um dos deputados mais illustres do Partido Republicano e justamente apreciado pelo seu folgoroso talento e qualidades de caracter por todos aqueles que o conheciam. Por isso o seu funeral foi uma demonstração do quanto era querido de todos os seus colegas da camara e das diversas classes sociaes que n'ele se incorporaram.

Pode dizer-se que com a morte de Aquiles Gonçalves perdeu a Republica um valiosissimo elemento.

Revoluções

Com fins tendenciosos, espalharam os nossos inimigos o boato de que os democraticos pretendiam fazer uma revolução... democratica!

Faz vontade de rir mais esta «bafurada talassica» e, ao mesmo tempo, faz nojo...

Revoluções democraticas! Não, «srs. talassas», não! as revoluções, quando se fazem, nunca obedecem a intuitos partidarios. Significam sempre alguma cousa mais nobre, mais sublime que os interesses de partidos. Não se aassustem, que não ha razão para tanto»...

Manoel Joaquim

Com sua familia, encontra-se no Colmeal de Cima, de visita a seu irmão, o nosso amigo e assassante sr. Manoel Joaquim, de Lisboa, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

As ameaças

Continuam as ameaças aos nossos correligionarios.

Agora dizem que vai ser demitido o nosso amigo Bazilio de Araujo Lacerda. É o crês ou morres dos antigos tempos!

Os bandidos, que outro nome não tem quem assim proceda, esquecem-se de que, quando o nosso Partido tem estado no poder, nunca esboçamos sequer o desejo de incomodar os funcionarios publicos que militam em politica oposta á nossa! Esquecem-se disto e o que não teriam dito de nós, se tivessem praticado as perseguições que eles têm movido!

Isto é simplesmente espantoso!...

Tinham medo?

Lembram-se os leitores de terem os nossos adversarios declarado ha tempo que se abstinham de ir á urna, porque estava no poder o nosso Partido?

Pois bem, agora até regedores partidarios foram nomeados para que esses nossos adversarios possam faser eleições! Julgam-se, ou dizem-se, os unicos agrupamentos bem organizados no concelho e «tinham medo» das eleições, se não tivessem autoridades contra nós! Ao menos, vão-se desmascarando, a pouco e pouco...

O que é a politica, santo Deus! e o que são os politicos!...

Pão

Não é só em Lisboa, onde se tem praticado sucessivos assaltos ás padarias, que o ultimo decreto sobre farinhas causou uma impressão de pavor!

Tambem em Figueiró nos consta que essa medida do ministro do fomento vai operar uma crise desesperada. Os padeiros deixarão de vender pão, porque são altamente prejudicados!

E o governo caminha triunfante por cima desta miseria, sem se emportar com que o povo sofra os seus desvarios ou criminosos desmandos.

Mas... para onde caminhamos, srs. governantes?!

Crise?

Como dissemos em Carta de Lisboa, publicada no nosso ultimo numero, o governo da presidencia do sr. general Castro rodeou-se de taes e tão inconvenientes embaraços que tornou impossivel a sua permanencia no poder.

É impossivel que o ditador encontre saída para poder manter-se.

Não tem dinheiro e só com o auxilio do parlamento pode contrair empréstimos. Ora, incompatibilizado como está com o poder legislativo, não pode tomar medidas de caracter financeiro e, d'ahi, a sua queda inevitavel.

O ministro das finanças já se demitiu, agora falta que os outros façam o mesmo, o que não tardará.

Conservatoria do Registo Predial

Encontra-se em dia o serviço desta repartição, o que não é muito vulgar em repartições desta natureza, pelo que felicitamos as pessoas que careçam de serviços de tal repartição e os respectivos empregados.

PELA IMPRENSA

«O Povo»

Este nosso presado colega de Lisboa, de que é director o nosso correligionario Ricardo Covões, reaparece, á noite, na proxima segunda feira, com importantissimos melhoramentos.

«O Povo», que tratará desenvolvidamente e em seções especiaes, a cargo de individuos de acentuado relevo no nosso meio jornalístico, de politica, literatura, teatros, sport, modas, etc., com a feição de um jornal moderno, continuará a publicação, em folhetins, da «Historia do Partido Republicano Portuguez», do eminente escritor Agostinho Fortes.

Os escritorios do «Povo» estão instalados na Rua Luz Soriano, 48.

Parisiana

É o nome da bela revista que entrou no 2.º ano de existencia e que aproveitando esse feliz acontecimento transformou-se numa revista ideal. Inegavelmente «Parisiana» vem preencher uma sensivel lacuna que ha muito tempo se notava em nosso meio intellectual. E o preencheu bem, devendo-se esperar que nos numeros subsequentes cada vez mais se consolide a bem feita revista, que contará certamente com o apoio do publico elegante de Portugal e Brazil. Dirigida por uma pleidade de homens «du monde» e notaveis escritores tem ante si um bonito futuro «Parisiana» a quem desejamos longa vida cheia de prosperidades.

Sua redacção é na rua 31 de janeiro, 53-1.º. Perto.

Zilo Alves da Silva

Encontra-se nesta vila a visitar seus extremos paes, o nosso querido amigo sr. Zilo Alves da Silva, tescureiro do Monte-Pio Geral, de Lisboa.

Cumprimentámos hoje o nosso amigo sr. José Henriques da Silveira, de Pedrogam Grande

Profecias sobre a guerra

Continuação do n.º 221.

«E depois virá o fim, o fim de todas as nações, e haverá um Reino mais universal: e sobre todo o mundo será posto um Rei, e assim será sempre: e este tempo virá dentro de mais duas gerações, quando tudo isto se cumprir.

«A benção de Jehovah repousa sobre as nossas cabeças. Ele nunca te abandonará nem perderá de vista. Em nome do grande Redentor. Amen.

No dia 11 d'abril, prosegue Archie: «Tudo que Jehovah vos disse, vos transmitirá. Ele vos declarou seu humilde servo, dizendo: «Regoziguei-me os anjos! Um homem-criança nasceu no Reino!»

«Ouve o que te dizemos: Dize ao povo que este é o Mandamento de Jehovah: Que não encontro submissão no coração do homem. Mas apesar de me terdes desobedecido, ó Terra, por vós, meus filhos, quando eu vos tiver a todos reunidos, enviarei alguns de vós a cada cidade para adverti-las, e farei que os que não receberem a minha palavra se lancem uns sobre os outros; mas pouparei os que a receberem. Assim fala o Senhor.

«Agora tu, irmão maior, começa já a escrever as tuas cartas para os teus amigos da Europa; porque com eles, podes estar certo, nenhum mal te sucederá. Dize-lhes o que ouviste de Jehovah: e que não só a Europa, mas o mundo inteiro, se encontra ante a Porta do Julgamento, porque todos foram achados em falta ou com faltas.

«Dize-lhes que, se a Europa tem de ser poupada, o sacrifício e as fadigas serão postos sobre os ombros dos poderosos, porque o Senhor já recebeu e pobre, não por sua dignidade, mas por seu sofrimento.

«A principio, meu filho, receberão a tua palavra com desconfiança e admiração. Não te preocupes com isso, porque uma calamidade que está para cair sobre a Europa, os fará estremecer, e então virão a ti de braços abertos. Se lhes não disseres estas palavras, não conhecerão Pastor quando vier o tempo.

«Eu porei um Arco-Iris sobre as vossas cabeças, e dar-vos-ei um diadema de Poder para bater e reformar a Terra.»

(Continua).

SEMELHANÇAS

(Parodia a umas quadras do Bucage)

Entre um burro e um Escofante
Ha tão pequena diferença,
Que serem um par d'irmãos
E' do vulgo geral crença.

Casou um macho teimoso
Com uma burra possante,
Tiveram logo dois gemios
O burro o e Escofante.

Houve um dia, entre os manos,
Uma questão mui bréjeira,
Mas venceu o Escofante
Por ser já doutor n'asneira.

Acautele-se o povinho
Oíça bem este rapaz:
Fuja já do Escofante,
Poís só atira pr'a traz.

Mavs.

Festa da Arvore

Conforme noticiámos, no numero passado, realisou-se no dia 7 a festa da arvore que foi muito concorrida por grande numero de creanças de ambos os sexos e por muito povo.

A's 11 horas organisou-se o cortejo na escola central tendo nessa ocasião discursado o regente sr. Constantino de Araujo Lacerda, mostrando ás creanças o que era a arvore, seguindo depois d'isso para junto da igreja matriz onde foi plantada uma tilia. Aqui, como a aglomeração do povo fosse grande e o recinto escolhido fosse pequeno, pois mal chegava para receber os alunos, nenhum dos professores discursou por virtude do cortejo se ter desorganizado.

Plantada a arvore, seguiram os alunos, professores e algum povo para a escola onde muitas creanças de ambos os sexos recitaram varias poesias, não podendo nós aqui reproduzi-las por falta de espaço.

Durante os intervalos as creanças cantavam o *Torrão Sagrado*, *Hino das Escolas*, *Batalhão Infantil* etc., mostrando estarem bem ensaiados, o que de certo muito teria massado os professores.

Eram já 15 horas. Nesta altura subia o estrado da escola o professor sr. João Antonio Semedo, que se dispoz a discursar ás creanças. Ouvimo-lo com atenção e devemos confessar que gostámos do seu discurso; o tema versou, especialmente, o ensino escolar, mostrando a sua deficiencia por diversos motivos e principalmente pela grande falta de material escolar com que se luta nas escolas. Abordando o interesse que as grandes nações dispensam ao ensino infantil, terminou o seu discurso com vivas á Patria, escolas, etc.

Seguiu-se a distribuição de livros ás creanças e passados 15 minutos, na rua em frente da Escola, houve exercicios militares dirigidos pelo aludido professor. Alguns minutos depois, foi servido por varias damas um "lanch" a todas creanças, terminando a festa com o Hino Nacional cantado em coro pelas creanças.

Notas. Diz-se que o local escolhido para plantação da arvore obedeceu a imposições jesuiticas; ao contrario ter-se-hia escolhido o largo da Republica ou o da Serrada, onde toda a gente podia assistir á plantação da arvore sem receio de ser esmagada como succedeu a algumas creanças.

O professor Basilio d'Araujo Lacerda, distribuiu pelas creanças um cartão, oferta deste jornal, em que se lia o seguinte:

Ao Viandante

Tu que passas e ergues para mim o teu braço, antes que me faças mal, olha-me bem.

Eu sou o calor do teu lar nas noites frias de inverno, eu sou a sombra amiga que tu encontras quando caminhas sob o sol de agosto, e os meus frutos são a frescura apetitosa que te sacia a sede nos caminhos.

Eu sou a trave amiga da tua casa, sou a taboa da tua mesa, a cama em que tu descansas e o lenho do teu barco.

Eu sou o cabo da tua enxada, a porta da tua morada, a madeira do teu berço e o conchego do teu cachão.

Sou o pão da bondade e a flor da beleza.

Tu que passas, olha-me bem e... não me faças mal.

A. A. M. S.

(Oferece a União Figueiroense)

Figueiró, 7-3-1915

Dr. Albano Lourenço

Em serviço da sua profissão esteve ontem nesta vila o sr. dr. Albano Lourenço da Silva, de Sernache do Bom-jardim.

Madeira de castanho

Para construções e aduelas. Vende Augusto Lopes Mercês.

Figueiró dos Vinhos.

Uma anedota

Um jornal estrangeiro trazia ha dias uma interessante anedota acerca da guerra actual, evocando a figura heroica de Napoleão, o irrecunciliavel inimigo dos inglezes.

Uma mulher desvairada atravessa as ruas de Paris corre aos invalidos, dirige-se ao tumulo do grande imperador, e, batendo com força, exclama:

Levanta-te, Napoleão!

O inimigo está ás portas de Paris.

O genio das batalhas ergue-se do tumulo, pede uma espada, chama pelos seus marchaes e interroga:

Pois os inglezes atreveram-se? Estão ahi? E os meus francezes não os derrotaram?

Mas a mulher responde:

— Enganas-te, Napoleão: Os inglezes estão ahi, mas como amigos. Veem ajudarnos contra os alemães.

Bonaparte arremessa fóra a espada, dizendo:

— O quê? Vocês agora são amigos do inglezes?

— Somos.

— Está bem. Depressa, depressa... Enterrem-me outra vez.

DINHEIRO

Com boa hipoteca emprestam-se 600 escudos. Juro o que se combinar.

Nesta redacção se diz.

CORRESPONDENCIAS

Avelar, 6.—No dia 15 do mez findo registou-se na repartição do registo civil, desta vila, uma filhinha do sr. José Lopes do Rego Jacob, sendo padrinhos o sr. Sebastião Braz de Medeiros e sua esposa, recebendo a creancinha o nome de Albertina. Foi dispensada a cerimonia religiosa.

Tambem no dia 18 do mesmo mezse registou uma filha do sr. João Nunes, negociante.

A creança recebeu o nome de Marilia e foram padrinhos o sr. D. Maria Fernandes Gosta, desta vila e o sr. Francisco Nunes da Costa, comerciante em Reguengos.

C.

Vilas de Pedro, 8.

Causou aqui viva indignação o atentado contra o ilustre estadista dr. Afonso Costa que tem neste lugar bastantes admiradores do seu talento.

Ainda bem que ele ponde escapar ao traiçoeiro gesto desse alarvado, vitima do jesuitismo e do fanatismo.

Tambem a morte de Henrique Cardoso causou aqui dolorosa impressão, não só pela perda desse valente defensor da democracia, mas tambem pela incuria do governo que consente que nas ruas da capital transitem verdadeiras hordas de assassinos.

A noticia que hoje aqui correu de se ter aumentado o preço das farinhas, produziu pessimo efeito pois que todos preveem os tristes resultados que d'ahi advirão.

Consta-nos que este ano a Festa da Arvore se fará na segunda feira da Paschoa e que será organizada pelos alunos do curso diurno da Escola Movel, os quaes para esse fim se constituiram em comissão. Oxalá que ela vá a efeito para gaudio das creancinhas destes lugares que tão poucas occasiões tem de passar um dia de folguedo.

Deu-nos o prazer da sua visita o nosso amigo Manoel Nunes, empregado da companhia Singer em Figueiró.

Agradecendo a sua visita desejamos que ela se repita mais miudadas vezes.

C.

Antonio Jacinto David

Esteve ha dias em Figueiró, tendo-nos dado a sua visita, o nosso presado amigo sr. Antonio Jacinto David, de Pedrogam Grande.

QUEIJO FINISSIMO — Provem o que vende «O Barateiro do Povo» que é uma especialidade a 500 reis o kilo!!! Era para vender por muito mais, mas como chegou grande quantidade, é a rasão porque se faz este preço excepcional. Aproveitem pois, esta occasião, porque se acaba.

Antonio Ferreira

Acompanhado de sua ex.^{ma} irmã sr.^a D. Izaura Ferreira, saiu para Lisboa o nosso amigo sr. Antonio Ferreira, desta vila.

Madeira de castanho

Vende 500 paus perfeitamente direitos, e proprios para construções de casas e barracões.

Abilio David dos Reis

Maximas

comentadas

«As comparações dão a certeza do talento.»

Quer dizer: Só quando me comparo vejo que sei alguma coisa.

«A gente ainda não sabe como este mundo foi feito.»

Leia-se a «Filosofia Espiritual» d'Alan Rardec, e algo se ficará sabendo.

«Quem dá aos pobres empresa a Deus.»

E' como quem diz: A caridade é a maior das virtudes,

«A mulher casada é uma escrava que é preciso saber colocar num trono.»

Se ela é o anjo da paz do lar, está bem; se o da discordia, está mal.

«Não regeites o amigo porque tem defeitos.»

Quem os não terá? Escolhe pois o que te parecer melhor.

«Mocidade! Foranoso portico do inferno da experiencia.»

E do purgatorio da vida, poderia o autor ter acrescentado.

Mocidade viciosa, velhice vergonhosa.»

E depois... tal vida, tal morte. O homem-carne perece, o homem-espírito é eterno.

«O habito não faz o monge, tambem o vestido não faz a mulher: Um aldeão vestido de príncipe ou uma pastora vestida de rainha, trair-se-hiam á primeira palavra.»

«A maledicencia é o mais infame dos vicios.»

E é, porque a maldita, depois d'infamar ceus e terra, costuma infamar-se a si mesma... para melhor confundir e desnortear os ingenuos.

«A simpatia, o respeito e a admiração pelos outros nos levam á imitação.»

Quer dizer que o homem imita naturalmente as pessoas com quem simpatiza e que, pelos seus atos, respecta. Logo, se se simpatiza com um velhaco... Mas não é este o sentido, está claro.

«A ironia é a mais dolorosa das ofensas.»

Sim, é muito mais agradável ouvir-se com franqueza: Aquele tem artigo tem este ou aquele defeito, do que irónicamente: Um prodigio de literatura aquele tem escrito! Deste só o «pavão» pode gostar.

«As instituições dos povos são obra do tempo e da experiencia.»

Sejam. Mas quando se não atende á opinião da grande maioria desses povos, essas instituições são sempre e apenas obra de meia duzia de ambiciosos que nunca os melhoram.

«O homem que ama é um tolo sublime.»

Falsa a afirmativa. Mas se o não fóra, bem se vê que só a experiencia propria assim poderia falar.

«Na terra dos corcundas quem for desempenado é mal feito.»

Não admira, porque assim como os sentimentos analogos fazem as amizades, assim tambem o aleijão, o defeituoso acha a perfeição incorreta.

«O mau é o algoz de si proprio.»

Pensa ele que não, que o mal que faz é só aos outros. Cego! Não vê, não sabe que os outros estão nele e que ele está nos outros, e que portanto o maior mal que faz o faz a si mesmo, porque—ou ele queira ou não—por ele tem de responder um dia!

«O castigo dos escritores licenciosos e imoraes consiste em que nem toda a gente os lê, e ninguém confessa te-los lido.»

Fraca pena seria essa! O verdadeiro castigo d'esses escritores

A esmola

A noite era cerrada e tenebrosa;
A morte abria as azas pelos ceus.
Quebrava ao longe a vaga rumorosa
No doido remoinhar dos escarceus.

Ficava perto a Catedral umbrosa...
Bata o vento os altos corucheus
Numa vertigem louca, misterioso,
Via a Desgraça encher-me de trofeus

Parei.—Tocou me acabrunhada mão,
Que á minha frente me estendia alguém,
Pedindo pra o enterro de um irmão.

Lancei a esmola; ergui-me para o Bem.
Quem sabe... incompreensível coração...
—Talvez que peçam para mim também.

Santos Luz

consiste em mais tarde virem a desfazer o que fizeram: isto é: em vir n'outra existencia a mo ralizar aqueles que na precedente haviam desmoralisado!

"Gostar de ver e ouvir os maus é já um começo de maldade. Não ha duvida que o germen do mal está nesse gosto. Mas como evitar esse mau sentimento? Só uma educação muito cor. eta pode sufocar essa curiosidade, esse gosto de ver e ouvir.

"A verdade não conhece perifrases e a justiça não admite reticencias."

Quer isto dizer que se não diga a verdade por meras palavras e se pratique a justiça por inteiro.

"A liberdade é palavra tão apregoada como mal entendida: Todos falam d'ela, mas pouquissimos a sabem, ou querem praticar."

Muito bem! Até os proprios despotas só em falar dela para mais liberalmente poderem opprimir e metralhar os povos!

Mas em vez de só falar da Liberdade, bem pudéra o senhor moralista, supondo-se em Figueiró, ter falado tambem das suas inseparaveis adeptas, dizendo: O belo trio Liberdade, Igualdade e Fraternidade, poucos ou nenhuns favores deve a esta terra, aonde apenas é conhecido de nome, apesar de muito apregoado.

E depois terminar: E' verdade que o que se dá nesta localidade, se dá por todo o mundo alem! Mas Figueiró bem precisava d'umas lições práticas—que teoricas não—do que vem a ser esse belo trio que, posto em rigorosa pratica, faria do mundo um verdadeiro paiz d'anjos, d'onde a infamia, o crime, a miseria, o vicio... e todas as más paixões, seriam expulsas duma vez para sempre!

Lamech.

E' do nosso presado colega o "Mundo" o artigo que hoje publicamos em lugar de honra.

FRIEIRAS

Curam-se rapidamente com o especifico que vende a

FARMACIA DA MISERICORDIA

Figueiró dos Vinhos

Agenda semanal

Durante a semana vieram a esta vila os nossos presados assinantes e amigos srs: Julio Gama, de Vila Facaia; Adrião da Silva Graça, de Alardo; José Alves Bebião, Antonio Alves Calado, da Castanheira de Pera; Francisco Simões Agria, do Casal; Manoel da Silva, do Castelo e José Placido, das Casas Velhas.

De passagem para as Areias esteve na nossa redacção o nosso assinante sr. Joaquim da Silva Martins, de Aldeia Fundeira.

Tivemos o prazer de aqui cumprimentar na ultima terça feira os nossos amigos srs. Antonio Manso; Vitorino dos Santos, João Augusto Teixeira, Emidio Gonçalves Baião, e José Vaz Ideias, de Arega; Manoel Filipe Tomaz, do Troviscal; Manoel Henriques Varandas e Joaquim Henriques Varandas, de Alge; Manoel Domingos de Sá e José Jorge Carreira, da Lomba da Casa; Antonio Marques, Manoel Henriques, Antonio Jorge e José Jorge, da Ribeira d'Alge

Tambem esteve ontem na nossa redacção o nosso amigo e correligionario sr. Possidonio Marques, de Aguda.

Veio ontem a esta redacção requisitar a sua assinatura, o sr. João Fernandes Henriques, residente em Lisboa e que ha dias se encontra em Arega, a visitar sua familia.

Os nossos agradecimentos.

Regressou hoje de Tomar onde foi tratar dos seus negocios o nosso amigo sr. Joaquim Maria da Silva, comerciante nesta vila.

Cumprimentámos hoje nesta vila o nosso presado assinante sr. Domingos Antonio David, da Lameira.

J. Paiva & A. Fraga Ourives-Joalheiros

6, Rua de Palma, 12—LISBOA

Levamos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes ninguem pode competir (embora haja quem se incrimine por vendermos tão barato). Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Cordeões correntes, anéis, alfinetes e mais objectos de ouro só pelo pezo

6 e 12, Rua da Palma, 10 e 12

Não confundir—1. Fraga subindo a rua—Telephone 3676

ADUBOS QUIMICOS

Para todas as culturas, da Companhia União Fabril, as melhores para as sementeiras de trigo centeios e ortaliças e

Pimentos Alentejanos e massa dos mesmos

De fina qualidade e proprios para temperos de carnes, encontram-se á venda no estabelecimento de Carlos Liborio.

LAGAR DE AZEITE

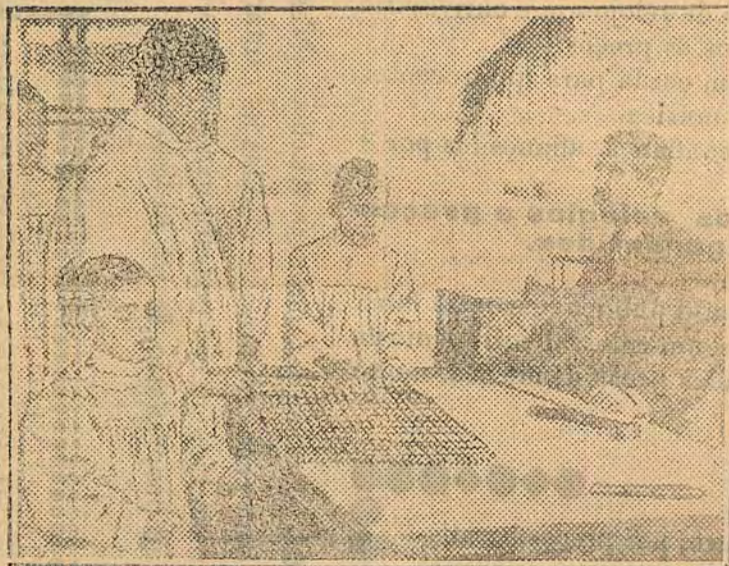
Vende-se um, sito no Cabril, freguesia de Aguda.

Trata-se com Abilio José Alves, do Casal, Maças de D. Maria, ou nesta vila com o proprietario da Farmacia da Misericordia.

Colar umaa
estampilhaa
de 5 reis s

DO INSTITUTO BRANCO RODRIGUES ESTORIL

(Com estatutos aprovados por alvará de 27 de Julho de 1908)



Declaro inscrever-me como protector do Instituto de Cegos Branco Rodrigues contribuindo para esta instituição com a quantia anual de

O Protector,

Nome

Morada

Videiras americanas e arbores de fruto

A boa e cuidada selecção das plantas é pratica indispensavel para assegurar copiosas e remuneradoras produções. Só as videiras devidamente seleccionadas podem produzir fartas colheitas de vinho de excelente qualidade, como só as arvores tambem rigorosamente seleccionadas são capazes de criar abundantes, bem conformados e saborosos frutos.

A casa O. Herold & C.^a, porque exige, aos seus viveiristas, o maximo rigor na selecção das plantas, está em excepçoes condições para fornecer:—Videiras americanas de todas as variedades, tanto Bacêlos (simples varas) como Barbudos (plantas já enraizadas), Enxertos de primeira escolha e Enxertos de castas escolhidas para mesa, bem como Arvores de fruto de toda a especie.

Tanto as videiras americanas, como as arvores de fruto, são esmerada e rigorosamente seleccionadas, apresentando optimas condições de desenvolvimento vegetativo e estando, por isso, aptas para definitiva plantação.

Dirigir pedidos, de informações e remessas, a

O. Herold & C.^a

Rua da Prata, 14—Lisboa

Empregado

Precisa-se para negocio ambulante de fazendas de lã e algodão, que seja de inteira confiança.

Dirigir a Abilio Domingos Rosa,

Lago de Camões,

Pinhel

Manteiga de Macieira de Cambra, em latas pequenas e de 1.^a qualidade, vende-se a 840 o kilo no estabelecimento de José Miguel Fernandes David.

Dirigir a Benjamin A. Mendes matiz.
soal este antigo e acreditado estabelecimento, em frente da Igreja.
Trespassa-se por falta de pessoal Antiga casa Godinho
Armazens de Lisboa

EMPRESA

Passa-se uma de largo futuro, em boas condições. Dá bons lucros.

Nesta redacção se diz.

Casa de sobrado com pateo

Na Fonte da Guiza.

Vende

José Joaquim dos Santos

ALFAIATARIA

Novo Mundo

Em frente do Tribunal

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O melhor atelier da provincia

Corte sistema inglez

Fazem-se todas as obras da arte, homem, senhora e criança, com a maxima perfeição e sempre pelos ultimos figurinos.

Toma-se inteira responsabilidade por todas as obras.

Gerente e contra-mestre um dos mais abeis artistas de corte. Todos devem experimentar esta alfaiataria modelo, que se prontifica a ficar com a obra quando não agrada ao freguez.

Grande secção de casimiras nacionaes e estrangeiras compradas directamente nas melhores fabricas.

Prevenimos as nossas Ex.^{mas} clientes de que tem toda a vantagem em comprar as nossas fazendas por motivo do feito que será sempre mais barato e as unicas a serem servidas em occasões de maior movimento.

Ferreira & C.^a

Minerva

Movida á mão e propria para trabalhos commerciaes, vende-se uma em muito boas condições. O padrão é de 35=25.

Dirigir á administração deste jornal.

VENDA DUMA BOA CASA

Vende-se uma casa com bom quintal situada na frente do "Clb Figueiroense" nesta villa. Quem pretender, dirija-se a Francisco da Conceição e Sousa Figueiró dos Vinhos

ANNUNCIO

Vende-se uma testada de mato ao pinhal do «Araujo». Quem pretender dirija-se a Joaquim Maria da Silva, nesta villa

Godinho & Pinto

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

CORRESPONDENTES:

- do Banco Commercial de Lisboa
- » Nacional Ultramarino
- » Alliança do Porto
- » Economia Portugueza
- » do Minho
- » Lisboa & Açores e das

CASAS BANCARIAS

- Credit Franco-Portugais
- José Henriques Totta & C.ª Lisboa
- Silva, Beirão, Pinto & C.ª »
- J. M. Fern. Guimarães & C.ª Porto
- Pinto da Fonseca & Irmão »
- Borges & Irmão »

Cobrança de lettras e saques sobre todas as terras do paiz.
Paga saques d'África, Brazil, America do Norte, etc.
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia, Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

GRANDE LIQUIDACÃO

NO

BARATEIRO DO POVO

O proprietario d'este estabelecimento, que é o que maior sortido tem, vende todas as fazendas por preços sem competencia, em consequencia da liquidacão que está fazendo por motivo de obras a que vai proceder.

Fazendas de lã, algodão e seda.
Miudezas, mercearia e brinquedos.

Sola e cabedues e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte

Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

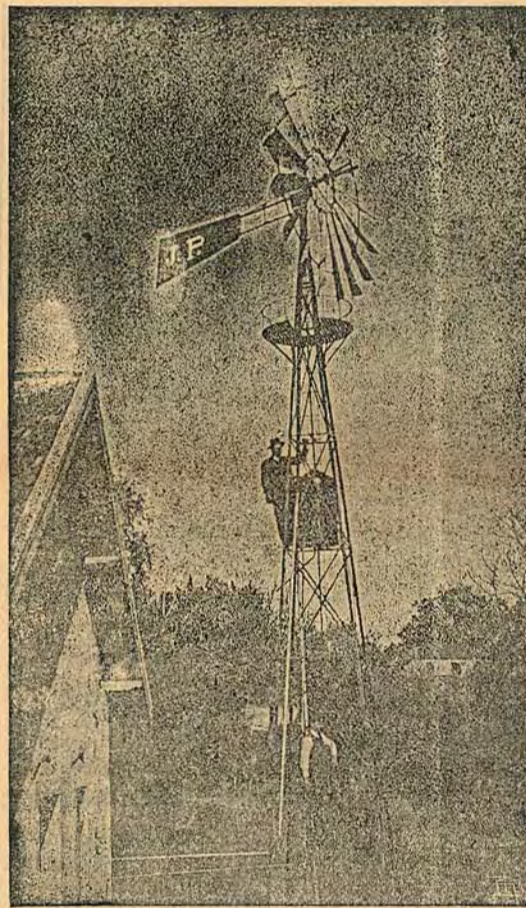
O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

NOVO AER-MOTOR

Mais solido, mais perfeito em preço barato



Este novo systema de extrair agua dos poços garante a sua pureza para o consumo

Trabalhando com pouco vento, é, contudo, o melhor processo de moinhos de irrigação.

LUIZ A. GAZOLINA SISTEMA HIZARD

Qualquer instalação, encarrega-se de a fazer nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam e Gerfã—Alfredo Gomes da Silva—AREGA.

Toma conta de qualquer trabalho fora de Coimbra

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausoleus e campas.
Cantarias e ornamentações, tanto em calcario como em marmore, a qual tem desenhos de jazigos, para esculhir em estilos antigos e em ARTE MODERNA.
Tem deposito de bancas de cozinha e manuseus em louça preta.
Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

A Funeraria em pedra
DE
Francisco A. dos Santos, Filho
R. Direita, 173—R. da Sofia, 92
Coimbra

RELOJOARIA E OURIVESARIA

DE
Manoel Lourenço Gomes dos Santos
FIGUEIRO DOS VINHOS

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relojos historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relojos são da maxima confiança, afiançados por 3 ou 4 anos e não trocam as horas.

Concertos em todos os relojos a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende maquinas de costura, por preços barattimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento: de mão a dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte a trinta e um escudos, (20\$000, 31\$000); sendo estas afiançadas por 5 anos.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

JAZIGOS—Officina de Canteiro em Alcobaça—Nesta officina executa-se a construcção de jazigos, campas, pedestaes com vaso ou pirâmide e todas as cantarias para qualquer predio, tanto em molduras, como ornatos, quer em Liós ou em pedrabranca—preços barattimos. Envia-se amostras e desenhos. Todos os pedidos ao proprietario, Fernando dos Santos Cortez

TIPOGRAFIA "UNIAO FIGUEIROENSE"
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

Inventor e constructor—Jeronymo Rodrigues Pinhão
Figueiró dos Vinhos

Café de 1.ª qualidade

Provem o delicioso café que acaba de chegar ao

BARATEIRO DO POVO

em latinhas de 6, 8, 12 e 16 centavos.

Tambem ha avulso, uma especialidade d'esta casa que não receia competencias.